



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria dos Recursos Hídricos*

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 71ª/2015 DO CONSELHO DE RECURSOS  
HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 2015 (dois mil e quinze), no auditório da  
02 SEINFRA, foi realizada Reunião Ordinária Nº 71ª/2015 do CONERH, na qual  
03 **estiveram presentes** os seguintes conselheiros: Dr. Francisco José Coelho Teixeira /  
04 **Presidente do CONERH - SRH**, Ramon Flávio Gomes Rodrigues/**Presidente**  
05 **Suplente do CONERH – SRH**, Carlos Magno Feijó Campelo (Calila)/Secretário-  
06 executivo do CONERH, Paulo Henrique Holanda Pascoal/**SEINFRA**; Solange Maria  
07 Rabelo/**SEDUC**; Osvaldo Segundo da Costa Filho/**SEAPA**; Antônio Cláudio Ferreira  
08 Lima/**SDE**; Marcella Facó Soares/**CIDADES**; Maria Dias Cavalcante/**SEMA**; Maria  
09 Amélia Souza Menezes/**ABES**; Rogério Campos/**ABRH**; Maria Inês Teixeira  
10 Pinheiro/**IFCE**; Nise Sanford/**UNIFOR**; Domingos Sávio Cardoso Braga/**CAGECE**;  
11 João Teixeira Júnior/**FAEC**; Elaine Cristina de Moraes Pereira, Antônio Renato Lima  
12 de Aragão/**FIEC**; Francisco Abelardo Cavalcante Camurça/**SDA**; Como convidados  
13 estavam presentes: Railane Sousa de Oliveira, Alexandra Anselmo Lopes, Allison  
14 Gurgel Macambira, Raphael Alves Cardeal, Brennda Bezerra Braga, Diagledson  
15 Pinheiro Lima, Ana Karoline de Souza, Luiz Fabiano Viana Nunes e Thaís Salvador  
16 Argenta/**ALUNOS IFCE**; Marcílio Caetano de Oliveira, Emanuel Oliveira e Gianni  
17 Peixoto B. Lima/**COGERH**; Ana Cláudia Ferreira Dutra, Henrique Silvestre, Sônia  
18 Maria Cardoso Freire/**SRH**; Antônio Martins da Costa/**CAEAE/ALCE**; Kilza  
19 Marques/**SEMA**; Sendo registradas as ausências das instituições membro: **SECITECE**,  
20 **SEPLAG**, **APRECE**, **CBH**, **DNOCS**. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o  
21 *quorum*, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco  
22 Teixeira, fez a abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida  
23 passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do  
24 CONERH que apresentou a **pauta da reunião: 1. Abertura da reunião; 2. Verificação**  
25 **de quórum; 3. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do CONERH Nº**  
26 **01/2015; 4. Abordagem dos Encaminhamentos; 5. Apresentação sobre “A situação**

27 **hídrica do Estado do Ceará”(COGERH- Sr. Gianni Peixoto Lima); 6.Apresentação**  
28 **sobre “As perdas e as medidas de controle na distribuição da água” (CAGECE); 7.**  
29 **Proposta de Resolução para reajuste da “Tabela de Emolumentos para análise e**  
30 **expedição da outorga de direito de uso dos recursos hídricos e de execução de obras**  
31 **e serviços de interferência hídrica” (SRH); 8.Palavra facultada; 9. Encerramento.**  
32 Seguiu-se então para o **terceiro ponto de pauta**: Carlos Campelo submeteu a Ata da  
33 Reunião Extraordinária N° 01/2015 para aprovação dos conselheiros. Neste momento, a  
34 Presidência indaga se algum membro tem proposta de alteração no texto enviado  
35 antecipadamente por *e-mail*, não havendo nenhuma proposta de alteração a Ata foi  
36 APROVADA por unanimidade. Logo em seguida, passou-se para o **quarto ponto de**  
37 **pauta: Abordagem dos Encaminhamentos**: nesse item, Carlos Campelo esclareceu  
38 que fora incluído na pauta a pedido dos Conselheiros, no sentido que seja dado retorno  
39 aos encaminhamentos da reunião anterior: a) Assim, tendo sido solicitada uma  
40 apresentação sobre as tarifas diferenciadas de direito de uso da água às empresas  
41 termoelétricas, o Sr. Marcílio Caetano, gerente comercial da COGERH, realizou uma  
42 exposição sobre o arcabouço legal relacionado ao tema, citando as leis estaduais n<sup>os</sup>  
43 14.456/2009 e 14.920/2011, que trata desse benefício às empresas, esclareceu que a  
44 possibilidade de cobrança diferenciada pelo direito de uso da água está prevista nos  
45 decretos estaduais que tratam da cobrança, tanto no anterior Decreto n° 30.629/2011,  
46 como no vigente, Decreto n° 31.724/2015, ainda que, neste momento, somente a Porto  
47 do Pecém Geração de Energia faz uso deste benefício, contudo, o contrato estipula a  
48 cobrança de um valor mínimo referente a 600 mil metro cúbicos, sendo cobrado esteja  
49 ou não utilizando água. Em seguida o Secretário Teixeira enfatizou que foi indicado à  
50 COGERH/SRH que façam um estudo de tarifa diferenciada em períodos de seca e de  
51 baixo armazenamento, a ser apresentado e ser discutido no CONERH; b) Como fora  
52 tratado a realização de campanha para o uso racional, o assessor de comunicação da  
53 COGERH, Sr. Emanuel Oliveira, fez uma apresentação do material de comunicação da  
54 campanha pelo uso responsável e racional da água, efetuada através da Rádio  
55 Assembleia, inserções na TV, complementou com outras iniciativas, já em andamento,  
56 direcionadas à população do Vale do Jaguaribe, a partir de *spots* de rádio elaborados  
57 pelos Comitês do Alto, Médio e Baixo Jaguaribe juntamente as gerências da COGERH.  
58 Além disso, há também material escrito (cartazes, *banners*) e digital sendo preparado  
59 para divulgação em todas as bacias. Terminada a apresentação da COGERH, foi dada a  
60 palavra ao Conselheiro Sr. João Teixeira – **FAEC** que ressaltou ter conversado com o

61 Presidente da COGERH, João Lúcio e seu Assessor de Comunicação, Emanuel Oliveira,  
62 sobre o interesse do setor de fruticultura para colaborar financeiramente com o Governo  
63 nessa campanha, em virtude desse setor consumir bastante água. João Teixeira também  
64 enfatizou que no interior está sendo planejadas ações de inserções na TV Jaguar, a  
65 realização de uma pedalada e uma cavalgada para chamar a atenção do uso racional da  
66 água, observou ainda que a campanha do uso racional da água feita pelo Governo do  
67 Estado ainda está tímida e que deveria ser uma campanha mais expressiva nos meios de  
68 comunicação e complementada com trabalhos nas escolas. O conselheiro Osvaldo  
69 Segundo - **SEAPA** enfatizou que já há várias reuniões do CONERH vem falando da  
70 necessidade de uma campanha educacional e que na situação atual, o ideal seria a  
71 taxação maior em contas de água daqueles consumidores que não reduzem seu consumo  
72 de água. Em seguida a Dra. Inês Teixeira – **IFCE** comentou sua preocupação em relação  
73 à falta de conscientização da população da Região Metropolitana, que ainda não  
74 percebeu que a escassez de água é bastante grave. Em seguida a palavra passou a Sra.  
75 Solange Rabelo – **SEDUC**, que também ressaltou que a SEDUC está fazendo o seu  
76 papel e tem uma agenda intensiva com várias ações relacionadas às campanhas pelo uso  
77 racional da água nas escolas públicas, tanto na capital como no interior, e que, estas  
78 iniciativas serão intensificadas neste ano. Dr. Cláudio Ferreira - **SDE** enalteceu as  
79 iniciativas e sugeriu sua ampliação às demais bacias, informou que na SDE existe um  
80 Grupo de Trabalho e Ação que aborda este tema na indústria, de forma estrutural e  
81 articulada com área de recursos hídricos e das cidades, estando em elaboração uma  
82 proposta de uma política de incentivo ao desenvolvimento econômico, encerra  
83 solicitando contribuições dos demais conselheiros à proposta. Sra. Maria Amélia -  
84 **ABES** afirmou considerar a campanha tímida, e propôs uma campanha mais ampla  
85 capaz de mobilizar o Estado, sendo reforçada pela conselheira Nise Sanford - **UNIFOR**.  
86 Sra. Maria Dias - **SEMA** informou que estão sendo angariados recursos junto ao Projeto  
87 de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e  
88 Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará (PforR) para um projeto de  
89 comunicação voltado à mudança de visão em relação ao uso consciente em geral. Em  
90 seguida, Dr. Renato Aragão - **FIEC**, fez comentários sobre a preocupação do setor  
91 industrial com água, e já se referindo à proposta de mudança dos emolumentos de  
92 outorga, questiona os valores atribuídos à indústria, que encontram-se sempre acima dos  
93 demais. Após as considerações do Dr. Renato Aragão, a palavra foi passada a Dra.  
94 Elaine Pereira – advogadas da FIEC, que se reportou sobre o encaminhamento solicitado

95 a FIEC na última reunião, no sentido de viabilizar apresentações com exemplos de  
96 indústrias que reusam água, justificou que infelizmente não seria possível fazer a  
97 apresentação no momento, porque ao contatar as empresas para solicitar as informações,  
98 as mesmas estavam em período de auditoria, mas se comprometeu na próxima  
99 oportunidade, apresentar as experiência exitosa destas indústrias. Passado ao **quinto**  
100 **ponto de pauta: A situação hídrica do Estado do Ceará**, o Sr. Gianni Peixoto -  
101 COGERH efetuou apresentação com este tema, com base no relatório do Grupo de  
102 Trabalho de Segurança Hídrica vinculado a Comitê Integrado de Segurança Hídrica,  
103 onde foram apresentados dados dos últimos quatro anos, relacionados a: (i)  
104 pluviométricos, demonstrando, por cada região, os desvios abaixo da média; (ii)  
105 hidrológicos, com enfoque no aporte dos açudes, que, em linha gerias, apresentam  
106 redução progressiva do volume acumulado e com base nesta uma perspectiva para o  
107 início do ano de 2016, destacando a criticidade da região central do Estado; (iii)  
108 abastecimento humano nas sedes municipais e distritais. Após a apresentação da  
109 COGERH, a Presidência, Dr. Teixeira, na intenção de fornecer informações adicionais  
110 ao Conselho, descreveu várias estratégias hoje em andamento no intuito de minimizar os  
111 transtornos para a população dos efeitos da estiagem: (a) construção, pela SOHIDRA, de  
112 700 (setecentos) poços nas sedes municipais, estando 400 (quatrocentos) já construídos;  
113 (b) contratação de 800 (oitocentos) sistemas de abastecimento para as comunidades  
114 rurais, entre novos e instalados; (c) montagem de 222 (duzentos e vinte e dois) unidades  
115 de dessalinização em parceria com Ministério do Meio Ambiente; e, (d) em preparação  
116 para contratação por pregão eletrônico de 2.000 (dois mil) sistemas, e ainda  
117 complementado por ações da CAGECE e Prefeituras. Continuou ao fazer algumas  
118 considerações em relação à campanha pelo uso racional da água, destacando que o  
119 Governador fala de maneira bastante enfática em relação à gravidade da situação e que a  
120 população tem que saber que há riscos de não termos água no futuro próximo, concluiu  
121 reportando-se ao incidente da mortandade dos peixes ocorrida no Açude do Castanhão,  
122 trazendo esclarecimento sobre o modelo de liberação da água do referido reservatório,  
123 que trouxe maior eficiência ao sistema tendo economia de 3,4 metros cúbicos, ressaltou  
124 que essa questão está sendo analisada pela COGERH para descobrir as reais causas da  
125 mortandade e que a comporta está parada. Na sequência, Sr. Osvaldo Segundo - **SEAPA**  
126 retomou o assunto da mortandade dos peixes, informando que o episódio está em  
127 ampliação alcançando novas áreas e que onde cerca de duas mil toneladas de peixe foi  
128 perdida, e que todos os atingidos atribuem o fato à forma de operação do reservatório,

129 ressaltou também que a SEAPA passará 30 (trinta) dias observando o Açude Castanhão  
130 para novo parecer. O Conselheiro Rogério Campos - **ABRH** enfatizou que a mortandade  
131 de peixe em geral é causada pela falta de oxigênio no reservatório e que nossos açudes  
132 tem pouca capacidade de recarga mesmo em tempo de maior pluviosidade, que com  
133 volume baixo a carga orgânica compete por oxigênio com o peixe, assim a operação da  
134 válvula do reservatório não foi a causa da mortandade de peixe, e que a prática de  
135 criação de peixes em gaiolas nos nossos reservatórios deve ser repensada. **No sexto**  
136 **ponto de pauta: As perdas e as medidas de controle na distribuição da água”**  
137 **(CAGECE)**, o representante desta instituição, Sr. Domingos Sávio, justificou que não  
138 seria possível fazer a apresentação nesta reunião, sendo proposto sua realização na  
139 próxima reunião. **No sétimo ponto de pauta: Proposta de Resolução para reajuste da**  
140 **“Tabela de Emolumentos para análise e expedição da outorga**, foi sugerido pela  
141 Presidência a transferência deste ponto para a próxima reunião, possibilitando maior  
142 tempo para a análise da proposta, que foi acatado por todos os Conselheiros. **No oitavo**  
143 **ponto de pauta**, palavra facultada, os Conselheiros deliberaram sobre a pauta da  
144 próxima reunião que se realizará na data 18 de agosto do corrente ano, que além da  
145 apresentação da CAGECE sobre as perdas e as medidas de controle na distribuição de  
146 água, contaria como pontos de pauta: (i) apresentação da FUNCEME sobre os  
147 prognósticos para 2016 e anos seguintes; (ii) palestra sobre a Transposição do Rio São  
148 Francisco e o Cinturão das Águas. A conselheira Inês Teixeira - **IFCE** pediu  
149 esclarecimentos à CAGECE sobre o sistema de tratamento de água do Açude Forquilha,  
150 o representante da CAGECE informou que recentemente vem trabalhando na situação  
151 do Açude Forquilha, tanto na questão dos poços com em relação ao tratamento da água,  
152 este, devido à cianotoxina, vem sendo abordado com bastante cuidado, já que se refere a  
153 uma situação de saúde pública. Sr. João Teixeira - **FAEC** ressaltou a necessidade de  
154 ampliação da hidrometria e de outorga, notadamente na região do médio e baixo  
155 Jaguaribe. Novamente foi facultada a palavra e não tendo nenhuma manifestação dos  
156 presentes, a Presidência ao considerar que os objetivos da reunião foram alcançados,  
157 agradeceu a presença de todos e encerrou esta reunião, da qual eu, Carlos Magno Feijó  
158 Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente,  
159 conselheiros presentes e por mim.

<b>RECURSOS HÍDRICOS - SRH</b>		
<b>TITULAR</b>	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	
<b>SUPLENTE</b>	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

<b>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA</b>		
<b>TITULAR</b>	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	
<b>SUPLENTE</b>	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

<b>SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE</b>		
<b>TITULAR</b>	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	
<b>SUPLENTE</b>	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA	

<b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG</b>		
<b>TITULAR</b>	NELSON MATOS BRITO	
<b>SUPLENTE</b>	FRANCISCO PARENTE GOMES	

<b>SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES</b>		
<b>TITULAR</b>	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	
<b>SUPLENTE</b>	MARCELLA FACÓ SOARES	

<b>SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA</b>		
<b>TITULAR</b>	FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIT	
<b>SUPLENTE</b>	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC</b>		
<b>TITULAR</b>	SOLANGE MARIA RABELO	
<b>SUPLENTE</b>	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

<b>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA</b>		
<b>TITULAR</b>	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
<b>SUPLENTE</b>	SILAS BARROS DE ALENCAR	

<b>SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA</b>		
<b>TITULAR</b>	MARIA DIAS CAVALCANTE	
<b>SUPLENTE</b>	VIVIANE GOMES MONTE	

<b>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE</b>		
<b>TITULAR</b>	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
<b>SUPLENTE</b>	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

<b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE</b>		
<b>TITULAR</b>	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
<b>SUPLENTE</b>	NICOLAS ARNAUD FABRE	

<b>COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH</b>		
<b>TITULAR</b>	ALCIDES DA SILVA DUARTE	
<b>SUPLENTE</b>	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

<b>DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS</b>		
<b>TITULAR</b>	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	AUSENTE
<b>SUPLENTE</b>		

<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES</b>		
<b>TITULAR</b>	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
<b>SUPLENTE</b>	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH</b>		
<b>TITULAR</b>	RENATA MENDES LUNA	
<b>SUPLENTE</b>	ROGÉRIO CAMPOS	

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE</b>		
<b>TITULAR</b>	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
<b>SUPLENTE</b>	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

<b>UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR</b>		
<b>TITULAR</b>	NISE SANFORD FRAGA	
<b>SUPLENTE</b>	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

<b>COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE</b>		
<b>TITULAR</b>	CAILINY DARLEY DE MENEZES MEDEIROS CUNHA	
<b>SUPLENTE</b>	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

<b>FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC</b>		
<b>TITULAR</b>	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
<b>SUPLENTE</b>	CARLOS BEZERRA FILHO	

<b>FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC</b>		
<b>TITULAR</b>	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
<b>SUPLENTE</b>	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

<b>SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH</b>		
<b>TITULAR</b>	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
<b>SUPLENTE</b>	MÁRCIA SOARES CALDAS	

<b>ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH</b>		
<b>TITULAR</b>	RICARDO VERAZ PAZ	
<b>SUPLENTE</b>	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA	